

INSTAGRAM NA EDUCAÇÃO: AVALIAÇÃO DO “QUIZ ORTOPEDIA” COMO FERRAMENTA INTERATIVA DE REVISÃO EM ORTOPEDIA EQUINA

AMANDA LETÍCIA ISERHARDT¹; ÂNDRIA CALDEIRA DA SILVA²; GINO LUIGI BONILLA LEMOS PIZZI³; HELENA ROSA DA SILVA⁴; LETÍCIA DE JESUS SANTOS⁵; CHARLES FERREIRA MARTINS⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – amanda.iserhardt@yahoo.com

²Universidade Federal de Pelotas – andriacaldeira@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gino_lemos@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – vet.helenarosadasilva@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – leticia.jesus.0301@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – martinscf68@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Com o avanço das redes sociais, o *Instagram* passou a ser um fator importante na disseminação de conteúdos educativos, sendo utilizado para levar informação a diferentes públicos. Com isso, ao considerar que os meios de comunicação estão migrando para um ambiente cada vez mais digital, e que os graduandos buscam informações acadêmicas constantemente através da internet, é necessário que a educação amplie sua abrangência também para este meio e não fique inerte às mudanças sociais relacionadas com a tecnologia de informação (COSTA, 2019).

Diante desse cenário, é essencial expandir a aprendizagem além do método tradicional, tornando-a mais dinâmica e acessível por meio de plataformas digitais. O *Instagram* surge como um importante aliado na disseminação do conhecimento, oferecendo ferramentas que facilitam a complementação dos conteúdos já abordados em modelos de ensino convencionais. Ao utilizar essas ferramentas, os estudantes podem interagir de maneira mais didática, discutindo e revisando os conteúdos de forma digital (PEREIRA, 2021).

Entre as ferramentas voltadas à disseminação e fixação de conteúdos, o *quiz*, composto por perguntas de múltipla escolha para avaliação de conhecimento, destaca-se como uma metodologia eficaz, lúdica e amplamente aceita pelos estudantes. Este recurso pedagógico promove a motivação, eleva o nível de curiosidade pelo conteúdo apresentado e o torna mais atrativo (ARAÚJO et al., 2011). O formato interativo facilita a consolidação de conceitos e estimula a reflexão sobre os temas por meio de questões curtas e objetivas, além de atuar como uma relevante ferramenta de avaliação. O também *quiz* oferece *feedback* imediato, tanto para o professor quanto para o próprio aluno, permitindo uma análise do progresso no aprendizado (ALVES et al., 2015).

Dessa forma, este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do “Quiz Ortopedia”, publicado pelo Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ortopedia Equina da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), como ferramenta digital para a revisão de conteúdos relacionados ao tema proposto. O *quiz* aborda uma ampla gama de tópicos, incluindo anatomia, estudos em biomecânica, exames ortopédicos, diagnóstico por imagem, tratamentos, cirurgias ortopédicas e ferrageamentos corretivos. Além de promover a consolidação desses conhecimentos, o estudo destaca o papel das plataformas digitais na disseminação científica, oferecendo um método interativo e acessível para otimizar os processos de ensino e aprendizagem na ortopedia equina.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O Grupo de Estudos em Ortopedia Equina da UFPel mantém um perfil público no *Instagram*, utilizado tanto para divulgar as atividades acadêmicas e científicas do grupo quanto para publicar o jogo "Quiz Ortopedia". O *quiz* é publicado durante os semestres letivos da universidade, com a frequência de postagens ajustada conforme as atividades desenvolvidas pelo grupo ao longo desse período. O *quiz* é veiculado no *Instagram* no formato de stories, podendo incluir questões com ou sem a utilização de imagens. Nos casos clínicos, as imagens são provenientes de fotografias capturadas durante atendimentos realizados pelo Grupo de Estudos. Já nas questões de anatomia, que exigem a identificação de estruturas anatômicas, são empregadas ilustrações produzidas pelos próprios colaboradores do grupo, garantindo maior precisão e relevância ao conteúdo visual. Foram utilizados dois formatos de questões: múltipla escolha e dissertativa. No modelo de múltipla escolha, são oferecidas de 2 a 4 alternativas de resposta, com apenas uma correta. Os participantes selecionam a opção que consideram adequada por meio das ferramentas "enquete" ou "teste", ambas disponíveis na categoria "adesivos" da plataforma *Instagram*. No caso das perguntas dissertativas, os usuários devem fornecer suas respostas digitando no adesivo "perguntas", expressando sua opinião em relação ao questionamento apresentado.

A primeira edição do *quiz* ocorreu no semestre 2023/1, com início em 19 de julho de 2023. Ficou estabelecido que os *stories* seriam publicados semanalmente, às sextas-feiras, até o final do semestre, totalizando 10 postagens, com a última realizada em 29 de setembro. Nessa fase, os tópicos abordaram conhecimentos anatômicos, com perguntas sobre estruturas ósseas, musculares, ligamentares, além de questões relacionadas às posições dos membros para exames radiográficos.

A segunda edição foi realizada no semestre 2024/2, com um novo formato, abordando temas discutidos em reuniões fechadas do grupo, como tratamentos clínicos, cirúrgicos e enfermidades ortopédicas. As postagens dessa edição ocorreram às segundas-feiras, logo após as apresentações internas dos colaboradores sobre tópicos relacionados à ortopedia equina.

Para avaliar a eficácia desse método de revisão, foi desenvolvido um formulário no *Google Forms*, enviado a todos os seguidores com perfil público no *Instagram* que participaram do *quiz* publicado em 19 de agosto de 2024. O formulário, composto por nove perguntas, recebeu 28 respostas, cujos resultados serão apresentados a seguir.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perguntas	Porcentagem (%)
Você é:	
Estudante de medicina veterinária	75,00

Médico veterinário	21,40
Outro	3,60
Se for estudante, qual o atual semestre?	
2º semestre	4,76
3º semestre	14,28
4º semestre	14,28
5º semestre	4,76
6º semestre	4,76
7º semestre	38,09
8º semestre	19,40
Você participa ou já participou do grupo de ortopedia equina da UFPEl?	
Sim	39,30
Não	46,40
Já participei	14,30
Você tem contato com a área da ortopedia equina no dia a dia?	
Sim	54,00
Não	46,40
Por qual motivo você participa do quiz sobre ortopedia equina?	
Testar conhecimentos	53,60
Aprender novos conceitos	31,10
Apenas por diversão	14,30
Você acha que a forma como o quiz foi apresentado no Instagram (formato, design, interatividade) te motiva a aprender mais sobre ortopedia equina?	
Sim	100,00
Não	0,00
Após a participação nos quizzes, você sente que aprendeu novos conceitos de ortopedia equina?	
Sim	100,00
Não	0,00
O quiz ajudou na revisão de conceitos sobre ortopedia equina que você já sabia?	
Sim	100,00
Não	0,00
Qual foi o principal benefício que você obteve ao participar do quiz sobre ortopedia equina?	
Revisei conceitos que já conhecia	50,00
Aprendi novos conteúdos	50,00

Os resultados indicam que a maior parte dos participantes do quiz é composta por estudantes de medicina veterinária, com predominância daqueles

nos semestres finais do curso. Esse dado sugere que o quiz atraiu, em sua maioria, estudantes que já possuem algum nível de familiaridade com a ortopedia equina. A participação de médicos veterinários, por sua vez, reflete o interesse desse público profissional na ferramenta. Além disso, uma porcentagem significativa dos respondentes relatou envolvimento direto com a ortopedia equina, seja por experiência prática ou por participação no grupo de estudos. No entanto, a presença de seguidores sem vínculo direto com atividades relacionadas à ortopedia equina indica que o quiz também alcançou um público diversificado, ampliando o alcance do conteúdo para além dos especialistas da área.

A principal motivação relatada para a participação no quiz foi a de testar conhecimentos (53,6%), evidenciando seu uso como ferramenta educacional. A porcentagem de participantes que afirmaram participar "apenas por diversão" (14,3%) confirma o caráter lúdico do *quiz*, descrito por ARAÚJO (2011), como um fator motivacional capaz de atrair o público. Quanto ao formato, todos os respondentes indicaram que a estrutura do *quiz* os incentivou a aprofundar seus conhecimentos sobre ortopedia equina, sugerindo que a plataforma Instagram se mostrou eficaz em engajar os usuários e promover o aprendizado contínuo.

Todos os participantes relataram ter adquirido novos conceitos após a participação no *quiz*, além de considerá-lo eficaz na revisão de conteúdos previamente aprendidos. Esse resultado reforça a eficiência do método tanto para o aprendizado de novas informações quanto para a consolidação de conhecimentos já estabelecidos. A divisão equitativa entre aqueles que utilizaram o *quiz* para revisar conceitos e os que aprenderam novos conteúdos demonstra que a ferramenta atende de forma abrangente a ambas as demandas educacionais: reforço do conhecimento e introdução de novos tópicos.

Com isso, conclui-se que o "Quiz Ortopedia", veiculado via *stories* no *Instagram*, é uma ferramenta eficaz para revisão de conteúdos em ortopedia equina. O formato interativo demonstrou atrair e engajar estudantes e profissionais, facilitando tanto o reforço de conhecimentos quanto o aprendizado de novos conceitos, sendo relevante para diferentes níveis de experiência, da formação acadêmica à prática clínica.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, R.M.M.; GEGLIO, P.C.; MOITA, F.M.G.S.C; SOUSA, C.N.S; ARAÚJO, M.S.M. O Quiz como recurso pedagógico no processo educacional: apresentação de um objeto de aprendizagem. **XIII Congresso Internacional de tecnologia na educação**, 2015. Acessado em: 11 set. 2024. Disponível em: <https://www.pe.senac.br/congresso/anais/2015/index.html>
- ARAÚJO, G.H.M.; SILVA, A.S.C.; CARVALHO, L.A.S.; SILVA, J.C.; RODRIGUES, C.W.M.S.; OLIVEIRA, G.F. O quiz como recurso didático no processo ensino-aprendizagem em genética. **63ª Reunião Anual da SBPC**, Goiânia, 2011. Acessado em: 10 set. 2024. Disponível em: <http://www.sbpnet.org.br/livro/63ra/resumos/resumos/5166.htm>
- COSTA, F. V. Uso do Instagram como ferramenta de estudo: análise de um perfil da área biológica. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 10, 2019.
- PEREIRA, A.R. Instagram como estratégia de aprendizagem colaborativa no ensino superior. **Pensar acadêmico**, Manhuaçu, v. 19, n. 4, p. 1206-1222, 2021.
- VARGAS, D. O processo de aprendizagem e avaliação através de quiz. **Curso de Docência na Educação Profissional**, Lajeado, 2017. Acessado em 11 set. 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/2038>